



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Corteva Agriscience Portugal, S.A

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: QUELEX™ Herbicida

Data da revisão: 26.07.2021

Versão: 1.2

Data da última edição: 20.11.2020

Data de impressão: 28.07.2021

Corteva Agriscience Portugal, S.A incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: QUELEX™ Herbicida

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto Fitofarmacêutico Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Corteva Agriscience Portugal, S.A
Campo Pequeno, 48 / 6º Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa
Portugal

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030

Email endereço : fdscorteva@corteva.com

1.4 NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : +351 217 104 299

Contato Local de Emergência : +351 217 998 030

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Irritação ocular - Categoria 2 - H319

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H400

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 1 - H410

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo**Palavra de advertência: ATENÇÃO****Advertências de perigo**

- H319 Provoca irritação ocular grave.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência

- P102 Manter fora do alcance das crianças.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P391 Recolher o produto derramado.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com regulações aplicáveis.
SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).
SPe2 Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente
SPe3 Para proteger plantas não-alvo, respeite uma zona-tampão de 10 metros à terra não-agrícola.
SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal.
SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular durante a preparação da calda e aplicação do produto.
SPoPT5 Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas durante 48 horas.
SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Informação suplementar

- EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
EUH210 A ficha de segurança é fornecida quando solicitada.
EUH208 Conteúdo: Disodium maleate; Ureia, polímero com formaldeído. Pode provocar uma reacção alérgica.

Conteúdo Massa reacional de N,N-dimetildecan-1-amida e N,N-dimetiloctanamida; cicloexanona; Álcoois etoxilados, C12 a C15; Benzenesulfonic acid, C10-13-alkyl derivs., calcium salt

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém nenhuma substância considerada persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT). Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 943831-98-9 No. CE Não disponível No. de Index -	-	10,45%	Halauxifen-metil	Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN 145701-23-1 No. CE Not available No. de Index 613-230-00-7	-	9,78%	florasulame (ISO)	Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN 88349-88-6 No. CE 635-476-4 No. de Index -	01-2120249233-62	7,05%	Cloquintocet	Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 8061-51-6 No. CE - No. de Index -	-	>= 10,0 - < 20,0 %	Lignosulfonato de sódio	Eye Irrit. - 2 - H319
CASRN 77-92-9 No. CE 201-069-1 No. de Index -	01-2119457026-42	>= 10,0 - < 20,0 %	Ácido cítrico	Eye Irrit. - 2 - H319

CASRN 137-20-2 No. CE 205-285-7 No. de Index -	-	>= 1,0 - < 3,0 %	Taurato de N-oleoil-N-metil de sódio	Eye Irrit. - 2 - H319
CASRN 371-47-1 No. CE 206-738-1 No. de Index -	-	>= 0,3 - < 1,0 %	Disodium maleate	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Irrit. - 2 - H319 Skin Sens. - 1B - H317 STOT SE - 3 - H335

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contacto com a pele: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

Contacto com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Este produto não queima. Se exposto ao fogo por outra fonte, utilizar um agente extintor adequado para esse incêndio.

Agentes de extinção inadequados: Dados não disponíveis

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos perigosos da combustão: Nenhum conhecido.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: Nenhum conhecido.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Considere a possibilidade de um incêndio controlado para minimizar os danos ao meio ambiente. Sistema de extinção por espuma é preferível porque a água incontrolada pode espalhar a possível contaminação. Este material não queima. Combata o incêndio de outro material que está queimando. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. O material derramado pode causar um perigo de queda. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas. É provável que os vazamentos ou descarga em cursos naturais de água mate os organismos aquáticos.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contacte a empresa para obter assistência para a limpeza. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções: As referências a outras seções, se aplicáveis, foram fornecidas nas sub-seções anteriores.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseio seguro: Manter fora do alcance das crianças. Não engolir. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evite inalar o pó ou a névoa. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Armazenar em local seco. Armazenar no recipiente original. Não armazenar perto de comida, géneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Consultar o rótulo do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Caulim (argila)	ACGIH	TWA Fração respirável	2 mg/m3
	PT OEL	VLE-MP Fração respirável	2 mg/m3

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

8.2 Controlo da exposição

Controle de engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Podendo ocorrer contato prolongado ou frequente, indicam-se luvas que previnam contato com o material sólido. A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de proteção que uma luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível de proteção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer proteção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer proteção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de

menos que 0,35 mm podem fornecer proteção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra proteção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Para a maioria dos estados, não deverá ser necessária proteção respiratória; porém, em atmosferas poeirentas, usar um respirador de partículas aprovado.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	grânulos
Cor	Âmbar
Odor	Fraco
Limiar de odor	Dados não disponíveis
pH	4,5 1,0% solução a 1%
Ponto/intervalo de fusão	Nenhum dado disponível.
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Não aplicável
Ponto de inflamação	câmara fechada Não aplicável
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	Não aplicável
Limite superior de explosão	Não aplicável
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Não aplicável
Densidade Relativa (água = 1)	Dados não disponíveis
Solubilidade em água	Dados não disponíveis

Coeficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	238 °C
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade dinâmica.	Não aplicável
Viscosidade cinemática	Dados não disponíveis
Propriedades explosivas	Não
Propriedades comburentes	Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)

9.2 Outras informações

Densidade da massa	0,5108 g/ml <i>Volumétrica, a Granel</i>
Peso molecular	Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química: Estável.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas: Polimerização não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas: Nenhum conhecido.

10.5 Materiais incompatíveis: Nenhum conhecido.

10.6 Produtos perigosos de decomposição: Não se decompõe.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Ratazana, fêmea, > 5 000 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 423 Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 5 000 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 402 Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via inalatória

Não se prevêem efeitos adversos de uma exposição única a pó. Baseado nos dados disponíveis, irritação respiratória não foi observada.

Como produto.

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 5,68 mg/l Diretriz de Teste de OECD 403 Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação moderada nos olhos.

É improvável a ocorrência de lesões na córnea.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Como produto.

Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Rim.

Fígado.

Tiróide.

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Florasulam. Halauxifen. Cloquintocete-mexilo. Em animais de laboratório, não provocou câncer. Uma avaliação de riscos foi conduzida para este produto, e mostrou que em casos de manuseio normal, os componentes secundários não trarão perigos.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Halauxifen. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Florasulam. Halauxifen. Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

Para o(s) material(is) similar(es)

O material é muito tóxico para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 abaixo de 1 mg/L para a maioria das espécies sensíveis).

Como produto.

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio semiestático, 96 h, 26,7 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Como produto.

CE50, Daphnia magna, Ensaio semiestático, 48 h, 72,4 mg/l, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

Como produto.

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 0,272 mg/l, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Como produto.

CE50r, Lemna gibba, 7 d, 0,0087 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 221

Como produto.

NOEC, Lemna gibba, 7 d, 0,0026 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 221

Como produto.

CE50r, Myriophyllum spicatum, 14 d, 0,0025 mg/l

Como produto.

NOEC, Myriophyllum spicatum, 14 d, 0,00098 mg/l

Como produto.

CE50b, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 0,0512 mg/l, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Como produto.

EyC50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 0,0505 mg/l, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para organismos supraterrâneos

Como produto.

O material é praticamente não-tóxico para os pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

Como produto.

DL50 oral, *Colinus virginianus* (Codorniz), mortalidade, > 2000mg/kg de peso corporal.

Como produto.

DL50 oral, *Apis mellifera* (abelhas), 48 h, mortalidade, > 212,5microgramas/abelha

Como produto.

DL50 por contato, *Apis mellifera* (abelhas), 48 h, mortalidade, > 200microgramas/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

Como produto.

CL50, *Eisenia fetida* (minhocas), 14 d, mortalidade, > 1 000 mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade

Halauxifen-metil

Biodegradabilidade: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Halauxifen. Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradabilidade: 7,7 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 310 ou Equivalente

florasulame (ISO)

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 2 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 0,85 mg/mg

Demanda Biológica de Oxigênio (DBO)

Tempo de incubação	DBO
5 d	0,012 mg/mg

Estabilidade na Água (Meia-Vida)

, > 30 d

Fotodegradabilidade

Semi-vida atmosférica: 1,82 h

Método: Estimado

Cloquintocet

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

Lignosulfonato de sódio

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: < 5 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301E

Fotodegradabilidade

Semi-vida atmosférica: 0,098 d

Método: Estimado

Ácido cítrico

Biodegradabilidade: É esperado que o material seja facilmente biodegradável. O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 97 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradabilidade: 98 %

Duração da exposição: 7 d

Método: Guias do Teste OECD 302B ou Equivalente

Taurato de N-oleoil-N-metil de sódio

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 80 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Disodium maleate

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

12.3 Potencial bioacumulativo**Halauxifen-metil**

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 3,76

Factor de bioconcentração (BCF): 233 Lepomis macrochirus (Peixe-lua) 42 d

florasulame (ISO)

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): -1,22

Factor de bioconcentração (BCF): 0,8 Peixe 28 d Medido

Cloquintocet

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 2,12 Estimado

Lignosulfonato de sódio

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): -3,45 Estimado

Factor de bioconcentração (BCF): 3,2 Peixe

Ácido cítrico

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): -1,72 em 20 °C Medido

Factor de bioconcentração (BCF): 0,01 Peixe Medido

Taurato de N-oleoil-N-metil de sódio

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): Pow: 1,36 em 20 °C

Disodium maleate

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

12.4 Mobilidade no solo**Halauxifen-metil**

Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

Coefficiente de epartição (Koc): 5684

florasulame (ISO)

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de epartição (Koc): 4 - 54

Cloquintocet

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

Coefficiente de epartição (Koc): 206 Estimado

Lignosulfonato de sódio

Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

Coefficiente de epartição (Koc): > 99999 Estimado

Ácido cítrico

Nenhuma informação relevante encontrada.

Taurato de N-oleoil-N-metil de sódio

Nenhuma informação relevante encontrada.

Disodium maleate

Nenhuma informação relevante encontrada.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB**Halauxifen-metil**

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

florasulame (ISO)

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Cloquintocet

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Lignosulfonato de sódio

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Ácido cítrico

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Taurato de N-oleoil-N-metil de sódio

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Disodium maleate

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

12.6 Outros efeitos adversos

Halauxifen-metil

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

florasulame (ISO)

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Cloquintocet

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Lignosulfonato de sódio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido cítrico

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Taurato de N-oleoil-N-metil de sódio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Disodium maleate

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 3077
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A.(Metilo de halauxifen, Florassulame)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Metilo de halauxifen, Florassulame
14.6	Precauções especiais para os usuários	Número de identificação de perigo: 90

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 3077
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.(Metilo de halauxifen, Florassulame)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Metilo de halauxifen, Florassulame
14.6	Precauções especiais para os usuários	EMS: F-A, S-F
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 3077
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s.(Metilo de halauxifen, Florassulame)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para os usuários	Nenhum dado disponível.

Informações adicionais:

Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**Regulamento REACH (EC) No 1907/2006**

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E1

100 t

200 t

15.2 Avaliação da segurança química

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

Não são exigidas avaliações de segurança química para produtos fitofarmacêuticos autorizados ao abrigo do Regulamento CE 1107/2009.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.**

H315	Provoca irritação à pele.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Eye Irrit. - 2 - H319 - Com base em dados de ensaios.

Aquatic Acute - 1 - H400 - Com base em dados de ensaios.

Aquatic Chronic - 1 - H410 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: 99066164 / Data de Emissão: 26.07.2021 / Versão: 1.2

Código DAS: GF-3313

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
TWA	média de 8 horas, ponderada de tempo
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Eye Irrit.	Irritação ocular
Skin Irrit.	Irritação cutânea
Skin Sens.	Sensibilização à pele.
STOT SE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem;

Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; SVHC - substância altamente preocupante; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

Corteva Agriscience Portugal, S.A recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT